

## **Emprego Celetista tornou a apresentar crescimento em Pernambuco no 1º Bimestre de 2018**

Os dados extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, referentes ao primeiro bimestre de 2018, revelam a retomada do emprego celetista em Pernambuco.

### **Varição no Emprego Celetista – Pernambuco 2018/2014**

| Período | Variação                         |             |
|---------|----------------------------------|-------------|
|         | Absoluta<br>(Em 1000<br>pessoas) | Varição (%) |
| 2014    | 23,0                             | 1,7         |
| 2015    | -56,1                            | -4,1        |
| 2016    | -68,6                            | -5,2        |
| 2017    | -28,8                            | -2,3        |
| 2018*   | 3,7                              | 0,3         |

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED

\* acumulado no 1º bimestre

Em 2014, ano de início da grande recessão brasileira, a economia pernambucana ainda gerou 23 mil empregos celetistas. Em 2015, a situação foi revertida, pois a recessão passou a atingir fortemente a economia pernambucana, e o emprego celetista caiu 4,1%, uma redução de 56,1 mil empregados. Em 2016, o quadro se repetiu com a perda de 68,6 mil empregos celetistas, uma queda de 5,2%.

Em 2017, a economia pernambucana começou a se recuperar (crescimento de 2,0% do PIB) e ocorreu uma desaceleração na redução do emprego celetista (-2,3% e -28,8 mil). No 1º bimestre de 2018, observou-se uma inflexão com o crescimento de 0,3% e a criação de 3,7 mil empregos celetistas.

### **Varição no Emprego Celetista – Pernambuco e Mesorregiões – 1º Bimestre de 2018/1º Bimestre de 2017**

| Estado/Mesorregião        | Variação                          |             |
|---------------------------|-----------------------------------|-------------|
|                           | Absoluta<br>(em 1.000<br>pessoas) | Varição (%) |
| Pernambuco                | 3,7                               | 0,3         |
| Agreste Pernambucano      | 3,0                               | 1,7         |
| Mata Pernambucana         | 6,4                               | 5,6         |
| Metropolitana de Recife   | -5,6                              | -0,7        |
| Sertão Pernambucano       | -0,1                              | -0,2        |
| S. Francisco Pernambucano | -0,1                              | -0,1        |

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED

## **Mesorregiões da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano contribuíram para a recuperação do Emprego Celetista**

Quando os dados são observados segundo as mesorregiões estaduais, o processo de recuperação apresenta-se mais intenso na Mata Pernambucana que gerou 6,4 mil empregos celetistas no 1º bimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, ou seja, 5,6% de crescimento.

Também merece registro o bom desempenho do Agreste Pernambucano cujo emprego celetista cresceu 1,7% no bimestre, cerca de 3 mil postos de trabalho CLT.

As demais mesorregiões ainda não apresentaram crescimento nesse indicador, porém registraram no 1º bimestre melhores resultados que aqueles apresentados pelo total do Estado em 2017.

## **Agropecuária e Indústria contribuíram para a recuperação do Emprego Celetista**

Quanto ao comportamento dos grandes setores de atividade econômica (classificação do IBGE) no 1º bimestre de 2018 verificou-se que o melhor desempenho do emprego celetista deu-se na Agropecuária (4,5 mil novos empregos, 9,6% de crescimento) e na Indústria (2,0% ou 4,3 mil postos criados).

### **Varição no Emprego Celetista em Pernambuco por Grande Setor de Atividade Econômica – 1º Bimestre de 2018/1º Bimestre de 2017**

| Estado/Grande Setor | Variação                          |             |
|---------------------|-----------------------------------|-------------|
|                     | Absoluta<br>(em 1.000<br>pessoas) | Varição (%) |
| Pernambuco          | 3,7                               | 0,3         |
| Indústria           | 4,3                               | 2,0         |
| Construção Civil    | -3,3                              | -4,6        |
| Comércio            | 0,1                               | 0,0         |
| Serviços            | -2,0                              | -0,3        |
| Agropecuária        | 4,5                               | 9,6         |

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED

O Comércio parece sinalizar alguma recuperação no emprego tipo CLT, enquanto nos Serviços esse tipo de emprego ainda exibiu pequena redução no período. Por sua vez, a Construção Civil ainda não apresentou sinais claros de recuperação desse indicador.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor-Presidente: Bruno de Moraes Lisboa

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: Maurílio Soares de Lima

Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: Rodolfo Guimaraes Regueira da Silva  
(coordenação e execução técnica)



AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO